

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
PREÂMBULO – ANDAIMES DO REAL: UM ENSAIO DE PSICANÁLISE CRÍTICA	13
QUATRO CURSOS APRESENTAÇÃO	89
PRIMEIRA PARTE	
1. O QUE É A TEORIA DOS CAMPOS (NEW ORLEANS 2004)	93
2. O QUE É A TEORIA DOS CAMPOS (OSLO, Tallin 1999)	118
SEGUNDA PARTE	
A. DA CLÍNICA EXTENSA À ALTA TEORIA	145
1. PRIMEIRA MEDITAÇÃO:	
A HISTÓRIA DA PSICANÁLISE COMO RESISTÊNCIA À PSICANÁLISE	145
1.1. Os dados da circunstância	145
1.2. Psicanálise na universidade	152
1.3. Associação internacional, sociedade de são paulo	155
1.4. Hórkos ou “pelos charutos de freud”	159
1.5. Psicanálise brasileira: necrológio da juventude	166
1.6. Resistência	169
2. SEGUNDA MEDITAÇÃO O ANÁLOGO	172
2.1. O tédio epistemológico	172
2.2. Quem? Hoje, joyce	183
2.3. O pensamento de freud e a psicanálise: o atrito do papel	193
3. TERCEIRA MEDITAÇÃO – O TEMPO, O SUJEITO E A CURA	204
3.1. Horizonte de vocação	204
3.2. Qual o tempo?	205
3.3. O sujeito no tempo da cura	206
3.4. Jogo de posições	208

3.5. Quanto tempo dura o tempo?	211
3.6. Quem faz o que é feito?	214
3.7. Campo de batalha	217
B. A INTIMIDADE DA CLÍNICA	225
I. QUARTA MEDITAÇÃO INTIMIDADE DA CLÍNICA	225
1.1. Panorama da psicanálise	225
1.2. Sobre a verdade como tensão entre invenção e descoberta (i//v//d)	235
1.3. A intimidade da clínica	247
1.4. Estratégias	254
1.5. Os dois eus e seu tempo (lições da análise escondida)	266
1.6. Os três tempos da análise (o tempo ∞ e seus andamentos)	276
1.7. O suicida sem pontaria (um estudo de psicopatologia)	290
1.8. Três modelos técnicos	304
1.9. A última sessão	316
1.10. Visita aos sonhos (descuidar-se)	319
1.11. Visita aos sonhos (escrever-se)	325
POSFÁCIO	337
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	341